



LITERAFRO - O PORTAL DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

Anna Luisa Pacífico Aguilar¹- Raissa Nayele de Oliveira² - Aline Alves Arruda (orientadora)³

RESUMO

O *literafro* – Portal da Literatura Afro-brasileira visa promover e divulgar a produção literária afrodescendente, reunindo um amplo acervo de dados biobibliográficos, historiográficos e críticos sobre mais de 120 autores afro-brasileiros, além de poemas, contos, crônicas, peças teatrais e artigos disponíveis gratuitamente. Criado em 2004 e sediado no NEIA/UFMG, sob coordenação dos professores Marcos Alexandre e Eduardo Duarte, o portal atende à demanda por recursos pedagógicos voltados ao ensino da literatura afro-brasileira, em consonância com a Lei 11.645, que estabelece o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas. Vinculado ao Literafro, este projeto tem como objetivo reestruturar e ampliar o portal, por meio da atualização de verbetes e da inclusão de novos autores. Na etapa atual, prioriza-se a valorização da escrita feminina, com destaque para Carolina Maria de Jesus, Cidinha da Silva, Conceição Evaristo e Ana Maria Gonçalves, cujas obras evidenciam a força da autoria negra e feminina no cenário literário nacional. Recentemente, foram produzidos verbetes sobre as escritoras Lavínia Rocha, autora de obras infantojuvenis com representatividade negra, e Lília Guerra, cuja escrita se inspira em sua experiência na área da saúde. O projeto também busca incluir autores e autoras regionais, ampliando a representatividade do acervo e fortalecendo o papel do portal como ferramenta de pesquisa e educação antirracista.

Palavras-chave: Literatura. Literatura afro-brasileira. Autoria negra.

1 INTRODUÇÃO

A produção de autoria negra constitui-se em veio importante de nossa literatura, tendo entre seus precursores Maria Firmina dos Reis, Machado de Assis, Luiz Gama, Cruz e Sousa e Lima Barreto. No entanto, a presença de formas e perspectivas especificamente afro-brasileiras, nestes e em dezenas de outros autores, continua sem espaço nos manuais da história literária nacional. Voltado à pesquisa, resgate, estudo e divulgação on line desta linhagem, o portal *literafro* já disponibiliza considerável arquivo ficcional, poético e crítico abrangendo mais de 100 autores afrodescendentes. A continuidade de sua reestruturação possibilita garantir o aumento significativo do acervo, através da inclusão de novos autores, de conteúdo para as novas abas, com depoimentos em vídeo de escritores e críticos. A atual etapa tem possibilitado, ainda, garantir a navegação em tablets e smartphones, ampliando o espectro recepcional, tudo isto com repercussões expressivas na construção de novas abordagens para a literatura

¹ Estudante bolsista do segundo ano do curso técnico integrado em Química, IFMG-Campus Betim.

² Estudante bolsista do terceiro ano do curso técnico integrado em Automação Industrial, IFMG-Campus Betim.

³ Professora titular do IFMG-Campus Betim; doutora em Literatura Brasileira.



brasileira. O portal, que foi idealizado pelo Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Alteridade (NEIA/UFMG) em 2000 e hoje vinculado ao grupo de pesquisa *literafro: Portal da Literatura Afro-brasileira: pesquisas em rede*, completou 20 anos no ar em novembro de 2024, o que foi comemorado com um evento reunindo vários autores e pesquisadores com reflexões sobre o avanço da literatura produzida por autores negros no Brasil desde a publicação de nosso site, pesquisadoras do IFMG participaram do evento apresentando trabalhos.

O presente projeto se desdobra como uma ramificação de um projeto maior, iniciado na UFMG em parceria com o IFMG. Entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro de 2024, com o financiamento de duas bolsistas pelo programa Pibic Jr através do IFMG, foi possível iniciar uma atualização significativa dos verbetes de 24 autores, muitos dos quais não haviam sido revisados desde a inauguração do portal, há 20 anos. Na etapa atual, de dezembro de 2024 a novembro de 2025, foram 22 autoras com seus verbetes no portal atualizados pelas bolsistas do IFMG e duas novas autoras inseridas no portal: Lavínia Rocha e Lília Guerra.

Dessa forma, o objetivo do trabalho foi contribuir para a manutenção do portal da Literatura Afro-brasileira, em parceria com o projeto já desenvolvido na Faculdade de Letras da UFMG e viabilizar a continuidade da reestruturação e modernização da versão atual do portal, acrescentando também autores negros da região metropolitana de Belo Horizonte e outras cidades do país.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

As etapas metodológicas para execução deste projeto consistiram em reuniões quinzenais com as bolsistas para, além do alinhamento das metas, o estudo contínuo das teorias sobre o tema da literatura de autoria negra produzida no Brasil, a diáspora afro-brasileira e suas temáticas. A partir das leituras dos textos, foram realizados fichamentos para efetivas discussões teóricas que auxiliaram na compreensão desta literatura, corpus deste projeto. Nestas reuniões também foram analisados textos literários em prosa e verso de diversos autores do portal, para que a equipe conhecesse de fato o material com o qual trabalha.

A metodologia adotada no projeto envolveu, ainda, a revisão dos verbetes designados para a equipe, totalizando 22 autoras. Para otimizar o trabalho, as autoras foram distribuídas entre as bolsistas membras do grupo, que realizaram pesquisas aprofundadas e revisões críticas dos verbetes existentes. Paralelamente, foram realizadas leituras das obras dos autores



atribuídos, seguidas pela escrita de resenhas sobre aqueles que ainda não possuem textos críticos no Portal *literafro*. Além disso, o projeto incluiu uma etapa dedicada à pesquisa de escritores negros da região metropolitana de Belo Horizonte que ainda não estão presentes no Portal.

2.2 Fundamentação Teórica

No âmbito do projeto *literafro*, a sessão de fundamentação teórica foi estruturada a partir da análise crítica de textos que exploram conceitos e perspectivas da literatura afro-brasileira, proporcionando uma base sólida para a compreensão do tema. Eduardo de Assis Duarte, em seu texto “Por um conceito de literatura afro-brasileira”, propõe parâmetros para a definição e identidade dessa produção literária. Maria Nazareth Soares Fonseca, em “Literatura Negra: os sentidos e as ramificações” aborda as múltiplas facetas e implicações dessa literatura, destacando sua relação com a diáspora africana e os desafios socioculturais. Já Edimilson de Almeida Pereira, em “Panorama da literatura afro-brasileira”, oferece um olhar histórico e crítico sobre o desenvolvimento dessa literatura no Brasil. Complementando essas reflexões teóricas, o podcast *Projeto Querino* reforça a importância de revisitar narrativas históricas e culturais afro-brasileiras, ressignificando o papel da memória coletiva na construção de identidades. Esses textos convergem para ampliar o entendimento sobre o valor literário, histórico e social das produções afro-brasileiras, sendo fundamentais para a análise proposta neste trabalho.

A literatura afro-brasileira é um campo de conhecimento que vem se desenvolvendo por meio de iniciativas acadêmicas e culturais que visam ao reconhecimento e à valorização da produção literária de autores negros no Brasil. De acordo com o artigo “Por um conceito de literatura afro-brasileira”, de Eduardo de Assis Duarte, esse conceito está ligado à ideia de resistência cultural e à luta por espaço e visibilidade dentro do discurso, em um contexto histórico de marginalização e exclusão do discurso negro.

Em “Literatura negra: os sentidos e as ramificações”, Maria Nazareth Soares Fonseca investiga as múltiplas dimensões da literatura negra, situando-a em um contexto global e relacionando-a com movimentos literários significativos como o Renascimento Negro Norte-Americano e a Negritude. A autora enfatiza que a literatura negra transcende as barreiras de representação estética ao engajar-se profundamente com questões sociais e políticas. A partir



da experiência histórica da diáspora africana, Fonseca destaca a literatura como uma ferramenta de resistência e denúncia contra a exclusão racial e cultural.

Em “Panorama da Literatura Afro-Brasileira”, Edimilson de Almeida Pereira apresenta uma visão abrangente da formação e do desenvolvimento dessa vertente literária. O autor propõe uma leitura dialética, que integra a literatura afro-brasileira à tradição nacional sem apagar sua especificidade cultural e estética. Critica a limitação dos critérios étnico e temático para defini-la, defendendo que sua complexidade ultrapassa tais parâmetros. Ao caracterizá-la como parte de uma “tradição fraturada” pelas marcas do colonialismo, Pereira ressalta que essa fratura se converte em espaço de criação e reinvenção. Traçando um percurso histórico que vai de Domingos Caldas Barbosa e Cruz e Sousa ao Modernismo e à produção contemporânea, o autor evidencia como escritores afro-brasileiros ora dialogam com estéticas hegemônicas, ora afirmam uma identidade literária própria.

O podcast de Tiago Rogero, Projeto Querino, oferece uma abordagem afrocentrada para a história brasileira, destacando a liderança negra durante momentos cruciais na formação da nação. Ele reinterpreta eventos como a Independência (1822) e Abolição da Escravidão (1888), desafiando narrativas tradicionais que romantizam a história e ignoram o papel dos africanos e seus descendentes. Os episódios abordam temas como a relação entre educação e formação social, as tradições de independência, as barreiras à abolição e os desafios enfrentados pelos negros no acesso à educação pública. Além disso, o projeto aborda a resistência quilombola e a manutenção da desigualdade racial estrutural. Com base em pesquisas e análises históricas, o podcast tem como objetivo proporcionar o acesso a uma compreensão crítica das decisões políticas e econômicas que moldaram o Brasil atual.

2.3 Resultados e discussões

Os procedimentos realizados resultaram na atualização e aprimoramento dos verbetes de 22 autoras designadas. São elas: Alcideia Miguel; Aline França; Alzira dos Santos Rufino; Ana Cruz; Ana Fátima; Ana Maria Gonçalves; Anajá Caetano; Antonieta de Barros; Carmem Faustino; Carolina Maria de Jesus; Cidinha da Silva; Conceição Evaristo; Cristiane Sobral; Cyana Leahy Dios; Débora Garcia; Elaine Marcelina; Eliane Alves Cruz; Eliane Marques; Elisa Pereira; Elizandra Souza e Esmeralda Ribeiro.



Durante o projeto foram realizadas atualizações e revisões nas informações dos verbetes de diversos autores na plataforma do Literafro. Além desses progressos, foram confeccionados dois novos verbetes para as autoras Lavínia Rocha e Lília Guerra.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Após dez meses de atividades, o projeto contribuiu significativamente para o enriquecimento do Portal *literafro*, com a revisão e ampliação de verbetes existentes e o início da pesquisa de novos autores negros. Esses esforços não apenas fortaleceram o acervo biobibliográfico da literatura afro-brasileira, mas também promoveram maior visibilidade para estes escritores e ampliaram o alcance pedagógico do portal como ferramenta para a aplicação da Lei 11.645/08 no ensino. Professores do IFMG e de outras instituições educacionais passaram a contar com um recurso atualizado e relevante para abordar a cultura e literatura afro-brasileira em sala de aula. Os resultados obtidos e as experiências adquiridas com a execução do projeto estão sendo agora compartilhados por meio de apresentações em eventos no campus, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Semana da Consciência Negra, reafirmando o compromisso do IFMG com a valorização da diversidade étnico-racial, cultural e literária.

REFERÊNCIAS

www.letras.ufmg.br/literafro

DUARTE, Eduardo De Assis. Literafro. Eduardo de Assis Duarte - **Por um conceito de literatura afro-brasileira**¹. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-conceituais/148-eduardo-de-assis-duarte-por-um-conceito-de-literatura-afro-brasileira>. Acesso em: 16 nov. 2024.

FONSECA, Maria Nazareth Soares. Literafro. Maria Nazareth Soares Fonseca - **Literatura negra: os sentidos e as ramificações**. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-conceituais/159-maria-nazareth-soares-fonseca-literatura-negra-os-sentidos-e-as-ramificacoes>. Acesso em: 16 nov. 2024.

PEREIRA, Edimilson de Almeida (Org.). **Um tigre na floresta de signos**. Belo Horizonte: Mazza, 2010. PEREIRA, Edimilson De Almeida. Literafro. Edimilson de Almeida Pereira - **Panorama da literatura afro-brasileira**. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-conceituais/147-edimilson-de-almeida-pereira-panorama-da-literatura-afro-brasileira>. Acesso em: 16 nov. 2024.

ROGERO, Tiago. Rádio Novelo. **Projeto Querino**, 2022. Disponível em: <https://projetoquerino.com.br/>. Acesso em: 16 nov. 2024.